

*Graça Salgueiro

Dilma, em DAVOS, passa o pires entre os países endinheirados, e vai gastar apoiando os ditadores comunistas de Havana, onde participará da CELAC, cuacaf membros, tal como no Foro de São Paulo, conspiram contra a liberdade de sua própria gente.

Entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2014, a CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) celebra seu II Encontro em Havana, Cuba, reunindo representantes de 33 países para "debater" assuntos de interesse dessas regiões. Cabe salientar que a CELAC é mais um braço do Foro de São Paulo (FSP) e foi criada em 2011 pelo falecido Hugo Chávez, ex-presidente da Venezuela. Seu primeiro encontro deu-se oficialmente no ano passado no Chile, que ostentava a presidência pró-tempore da organização e foi passada para Cuba, na pessoa do ditador Raúl Castro.

A presidente Dilma esteve em Davos, Suíça, onde participou do encontro com países capitalistas e de lá deveria se-

guir para Cuba para par-

ticipar da CELAC. Dona Dilma entre os endinheirados do mundo passou o pires, pedindo que investissem no Brasil, enquanto gasta o dinheiro desses investimentos com ditadores de repúblicas comunistas como a Cuba dos Castro.

política, social e cultural da América Latina e o Caribe, baseado no pleno respeito pela democracia e direitos humanos". O que Cuba entende por democracia e que direitos humanos são respeitados, uma vez que uma semana antes de ocorrer o encontro da CELAC a polícia começou a "advertir" e perseguir a dissidência, recolheu da rua os mendigos e as prostitutas, desconectou os celulares, redobrou a vigilância dos domicílios e prendeu alguns dissidentes? Os opositores ainda procuram pelo paradeiro de José Daniel Ferrer e Oscar Elías Biscet que foram detidos quando se dirigiam às Embaixadas da Espanha e Hungria em Havana.

Cuba ser anfitriã e pertencer a uma organização

que diz defender esses princípios é uma bofetada na cara dos povos livres, cuacaf governos se curvam e se calam ante todos os crimes que se cometem naquela ilha há 55 anos. Nesse

encontro a OEA foi convidada a participar, e seu Secretário Geral, José Miguel Insulza, aceitou o convite. Isso gerou ações de repúdio dos

que reclamou das dores na coluna. Nem pro-

nunciou o tradicional "Acho que este será o meu último Natal". Mesmo que a curiosidade os aguçasse, nada lhe perguntaram. Melhor não tocar no assunto. Era questão de tempo, de esperar que o "velho" se abrisse. Dito e feito. Entre uma troca de presentes e outra, sem que nada lhe fosse perguntado, ele foi matando sua curiosidade.

Primeiro, tirou do bolso um recorte de jornal e mostrou-o ao filho mais velho: "Governo escolhe o caça Gripen NG". Depois confessa a outros: "Papai Noel me deu um avião". Estava explicado o bom-humor de Fabiano. Embora já estivesse reformado devido à idade, nada melhor do que um avião de presente para quem servira durante décadas à Força Aérea.

Fabiano, após ter assistido a uma demonstração da Esquadrilha da Fumaça, lá na década de 1950, decidira ser piloto. Foi aprovado em concorrido concurso. Posteriormente, concretizou o sonho de integrar a "Fumaça". Tempos de dedicação exclusiva, exaustivos treinamentos, de preparo físico e mental, e de trabalho em equipe, pois o sucesso e a segurança de todos dependiam da destreza de cada um.

Sempre se orgulhou da visão estratégica da sua Força que, em suma, não queria que o Brasil fosse apenas um país grande, mas, também, um grande país. A independência tecnológica, especialmente no sensível setor aeroespacial, representaria importante passo para o país imaginado. Por isso, acompanhou a evolução do TTA (Instituto

Tecnológico da Aeronáutica) no

Antes de seguir pa-

ra Havana ela resolveu fazer uma "parada técnica" em Portugal, alegan-

Dilma na CELAC em Havana: para os ditadores Castro, sorrisos, carinho

e bilhões de dólares do povo brasileiro

chilenos e da velha guarda

cubana em Miami, que denunciam a convivência dos países livres com tamanha

seu esforço para formar engenheiros aeronáuticos. Viu surgir,

em 1969, a Em-

do necessidade de abastecer o avião, e hospedou-se,

ela e a enorme comitiva de aspones, nos dois hotéis mais caros de Lisboa, cuja despesa total custou a bagatela de R\$ 71.000. À noite saiu para jantar no restaurante mais caro da cidade e no domingo rumou para Havana onde deveria beijar as botas dos ditadores e inaugurar a primeira etapa do porto de Mariel. Dentre as asneiras ditas em seu discurso destaco as seguintes: "O Brasil acredita e aposta no potencial humano e econômico de Cuba". "O Brasil quer tornar-se parceiro econômico de primeira ordem para Cuba (...) parceria bilateral de comércio em equipamentos para a saúde, medicamentos e vacinas, nos quais a tecnologia de ponta é dominada por Cuba". Dispensando os comentários, uma vez que todo mundo sabe que Cuba é um fracasso tecnológico e não tem nada a exportar, além de sua ideologia assassina e seus espões que já se encontram aqui, na forma de "médicos".

Além dos bilhões doados aos cofres pessoais dos Castro com o programa "Mais Médicos", dona Dilma financiou 80% da construção do porto de Mariel com dinheiro do BNDES, ou seja, de todos os brasileiros que sequer foram consultados, sendo - segundo palavras dela própria - 802 milhões de dólares na primeira etapa, e 290 milhões de dólares na segunda etapa.

Com toda essa dinheirama caída do céu, construiu-se um mega edifício especificamente para a CELAC que diz "buscar aprofundar a integração política, social e cultural da América Latina e o Caribe, baseado no pleno respeito pela democracia e direitos humanos". O que Cuba entende por democracia e que direitos humanos são respeitados, uma vez que uma semana antes de ocorrer o encontro da CELAC a polícia começou a "advertir" e perseguir a dissidência, recolheu da rua os mendigos e as prostitutas, desconectou os celulares, redobrou a vigilância dos domicílios e prendeu alguns dissidentes? Os opositores ainda procuram pelo paradeiro de José Daniel Ferrer e Oscar Elías Biscet que foram detidos quando se dirigiam às Embaixadas da Espanha e Hungria em Havana.

Cuba ser anfitriã e pertencer a uma organização

que diz defender esses princípios é uma bofetada na cara dos povos livres, cuacaf governos se curvam e se calam ante todos os crimes que se cometem naquela ilha há 55 anos. Nesse encontro a OEA foi convidada a participar, e seu Secretário Geral, José Miguel Insulza, aceitou o convite. Isso gerou ações de repúdio dos

que reclamou das dores na coluna. Nem pro-

nunciou o tradicional "Acho que este será o meu último Natal". Mesmo que a curiosidade os aguçasse, nada lhe perguntaram. Melhor não tocar no assunto. Era questão de tempo, de esperar que o "velho" se abrisse. Dito e feito. Entre uma troca de presentes e outra, sem que

nada lhe fosse perguntado, ele foi matando sua curiosidade.

Primeiro, tirou do bolso um recorte de jornal e mostrou-o ao filho mais velho: "Governo escolhe o caça Gripen NG". Depois confes- sou a outros: "Papai Noel me deu um avião". Estava explicado o bom-humor de Fabiano. Embora já estivesse reformado devido à idade, nada melhor do que um avião de presente para quem servira durante décadas à Força Aérea.

Fabiano, após ter assistido a uma demonstração da Esquadrilha da Fumaça, lá na década de 1950, decidira ser piloto. Foi aprovado em concorrido concurso. Posteriormente, concretizou o sonho de integrar a "Fumaça". Tempos de dedicação exclusiva, exaustivos treinamentos, de preparo físico e mental, e de trabalho em equipe, pois o sucesso e a segurança de todos dependiam da destreza de cada um.

Sempre se orgulhou da visão estratégica da sua Força que, em suma, não queria que o Brasil fosse apenas um país grande, mas, também, um grande país. A independência tecnológica, especialmente no sensível setor aeroespacial, representaria importante passo para o país imaginado. Por isso, acompanhou a evolução do TTA (Tnstituto

Tecnológico da Aeronáutica) no

Antes de seguir pa-

ra Havana ela resolveu fazer uma "parada técni- ca" em Portugal, alegan-

Dilma na CELAC em Havana: para os ditadores Castro, sorrisos, carinho

e bilhões de dólares do povo brasileiro

chilenos e da velha guarda

cubana em Miami, que de- nunciam a convivência dos países livres com tamanha

seu esforço para formar en- genheiros aeronáuti- cos. Viu surgir,

em1969, a Em-

do necessidade de abastecer o avião, e hospedou-se,

ela e a enorme comitiva de aspones, nos dois hotéis mais caros de Lisboa, cuja despesa total custou a ba- gatela de R\$ 71.000. À noite saiu para jantar no res- taurante mais caro da cidade e no domingo rumou para Havana onde deveria beijar as botas dos ditado- res e inaugurar a

primeira etapa do porto de Mariel. Dentre as asneiras ditas em seu discurso destaco as seguintes: "O Brasil acredita e aposta no potencial humano e econômico de Cuba". "O Brasil quer tornar-se parceiro econômico de primeira ordem para Cuba (...) parceria bilateral de comércio em equipamentos para a saúde, medicamentos e vacinas, nos quais a tecnologia de ponta é dominada por Cuba". Dispensando os comentários, uma vez que todo mundo sabe que Cuba é um fracasso tecnológico e não tem nada a exportar, além de sua ideologia assassina e seus espões que já se encontram aqui, na forma de "médicos".

Além dos bilhões doados aos cofres pessoais dos Castro com o programa "Mais Médicos", dona Dilma financiou 80% da construção do porto de Mariel com dinheiro do BNDES, ou seja, de todos os brasileiros que sequer foram consultados, sendo - segundo palavras dela própria - 802 milhões de dólares na primeira etapa, e 290 milhões de dólares na segunda etapa.

Com toda essa dinheirama caída do céu, construiu-se um mega edifício especificamente para a CELAC que diz "buscar aprofundar a integração

opressão e falta total de liberdade, alegando que In-

tervenção deveria cobrar pluralidade de partidos, liberdade de expressão e associação, direito de ir e vir e que se cumpra a Carta Democrática Interamericana.

Além de falar dessas abstrações, a CELAC "defende" a "independência" da Costa Rica que, segundo eles, é uma "colônia do império", a erradicação da pobreza e da fome, e uma declaração de reconhecimento a Chávez como idealizador da organização. Porém, a mais estúpida das proposições desse encontro é a que declara que a América Latina é uma "zona de paz", e que "desterra-se para sempre a ameaça e o uso da força em nossa região". Certamente isto foi imposto pelas FARC que estão lá em Havana com a farsa do "acordo de paz" com o governo da Colômbia e que, provavelmente, participarão dos encontros dos dias 28 e 29. Já está agendado oficialmente um encontro entre o terrorista presidente do Uruguai, José Mujica, com representantes das FARC, que disse ter a intenção de se colocar como "mediador" entre o bando terrorista e o governo colombiano.

A imprensa nacional não denuncia nada disso, limitando-se apenas a reportar alguns fatos, com a candura de quem informa um evento esportivo. Nada é o que parece, se tomarmos apenas o que sai na mídia. Tal como ocorreu com o FSP, a CELAC será mais uma organização que a mídia tratará com displicência enquanto seus membros conspiram contra a liberdade de sua própria gente

Entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2014, a CELAC (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos) celebra seu II Encontro em Havana, Cuba, reunindo representantes de 33 países para "debater" assuntos de interesse

dessas regiões. Cabe salientar que a CELAC é mais um braço do Foro de São Paulo (FSP) e foi criada em 2011 pelo falecido Hugo Chávez, ex-presidente da Venezuela. Seu primeiro encontro deu-se oficialmente no ano passado no Chile, que ostentava a presidência pró-tempore da organização e foi passada para Cuba, na pessoa do ditador Raúl Castro.

A presidente Dilma esteve em Davos, Suíça, onde participou do encontro com países capitalistas e de lá deveria seguir para Cuba para participar da CELAC. Dona Dilma entre os endinheirados do mundo passou o pires, pedindo que investissem no Brasil, enquanto gasta o dinheiro desses investimentos com ditadores de republiquetas comunistas como a Cuba dos Castro.

Antes de seguir para Havana ela resolveu fazer uma "parada técnica" em Portugal, alegando a necessidade de abastecer o avião, e hospedou-se, ela e a enorme comitiva de aspones, nos dois hotéis mais caros de Lisboa, cuja despesa total custou a bagatela de R\$ 71.000. À noite saiu para jantar no restaurante mais caro da cidade e no domingo rumou para Havana onde deveria beijar as botas dos ditadores e inaugurar a primeira etapa do porto de Mariel. Dentre as asneiras ditas em seu discurso destaco as seguintes:

"O Brasil acredita e aposta no potencial humano e econômico de Cuba". "O Brasil quer tornar-se parceiro econômico de primeira ordem para Cuba (...) parceria bilateral de comércio em equipamentos para a saúde, medicamentos e vacinas, nos quais a tecnologia de ponta é dominada por Cuba".

Dispensando os comentários, uma vez que todo mundo sabe que Cuba é um fracasso tecnológico e não tem nada a exportar, além de sua ideologia assassina e seus espiões que já se encontram aqui, na forma de "médicos".

Além dos bilhões doados aos cofres pessoais dos Castro com o programa "Mais Médicos", dona Dilma financiou 80% da construção do porto de Mariel com dinheiro do BNDES, ou seja, de todos os brasileiros que sequer foram consultados, sendo segundo palavras dela própria 802 milhões de dólares na primeira etapa, e 290 milhões de dólares na segunda etapa.

Com toda essa dinheirama caída do céu, construiu-se um mega edifício especificamente para a CELAC que diz "buscar aprofundar a integração política, social e cultural da América Latina e o Caribe, baseado no pleno respeito pela democracia e direitos humanos". O que Cuba entende por democracia e que direitos humanos são respeitados, uma vez que uma semana antes de ocorrer o encontro da CELAC a polícia começou a "advertir" e perseguir a dissidência, recolheu da rua os mendigos e as prostitutas, desconectou os celulares, redobrou a vigilância dos domicílios e prendeu alguns dissidentes? Os opositores ainda procuram pelo paradeiro de José Daniel Ferrer e Oscar Elías Biscet que foram detidos quando se dirigiam às Embaixadas da Espanha e Hungria em Havana. Cuba ser anfitriã e pertencer a uma organização que diz defender esses princípios é uma bofetada na cara dos povos livres, cuos governos se curvam e se calam ante todos os crimes que se cometem naquela ilha há 55 anos. Nesse encontro a OEA foi convidada a participar, e seu Secretário Geral, José Miguel Insulza, aceitou o convite. Isso gerou ações de repúdio dos chilenos e da velha guarda cubana em

Miami, que denunciam a convivência dos países livres com tamanha opressão e falta total de liberdade, alegando que Insulza deveria cobrar pluralidade de partidos, liberdade de expressão e associação, direito de ir e vir e que se cumpra a Carta Democrática Interamericana.

Além de falar dessas abstrações, a CELAC defende a independência da Costa Rica que, segundo eles, é uma colônia do império, a erradicação da pobreza e da fome, e uma declaração de reconhecimento a Chávez como idealizador da organização. Porém, a mais estúpida das proposições desse encontro é a que declara que a América Latina é uma zona de paz, e que desterra-se para sempre a ameaça e o uso da força em nossa região. Certamente isto foi imposto pelas FARC que estão lá em Havana com a farsa do acordo de paz com o governo da Colômbia e que, provavelmente, participarão dos encontros dos dias 28 e 29. Já está agendado oficialmente um encontro entre o terrorista presidente do Uruguai, José Mujica, com representantes das FARC, que disse ter a intenção de se colocar como mediador entre o bando terrorista e o governo colombiano. A imprensa nacional não denuncia nada disso, limitando-se apenas a reportar alguns fatos, com a candura de quem informa um evento esportivo. Nada é o que parece, se tomarmos apenas o que sai na mídia. Tal como ocorreu com o FSP, a CELAC será mais uma organização que a mídia tratará com displicência enquanto seus membros conspiram contra a liberdade de sua própria gente.

* É jornalista independente, estudiosa do Foro de São Paulo e do regime castro-comunista e de seus avanços na América Latina, especialmente em Cuba, Venezuela, Argentina e Brasil. É articulista, revisora e tradutora do Mídia Sem Máscara e proprietária do blog Notalatina